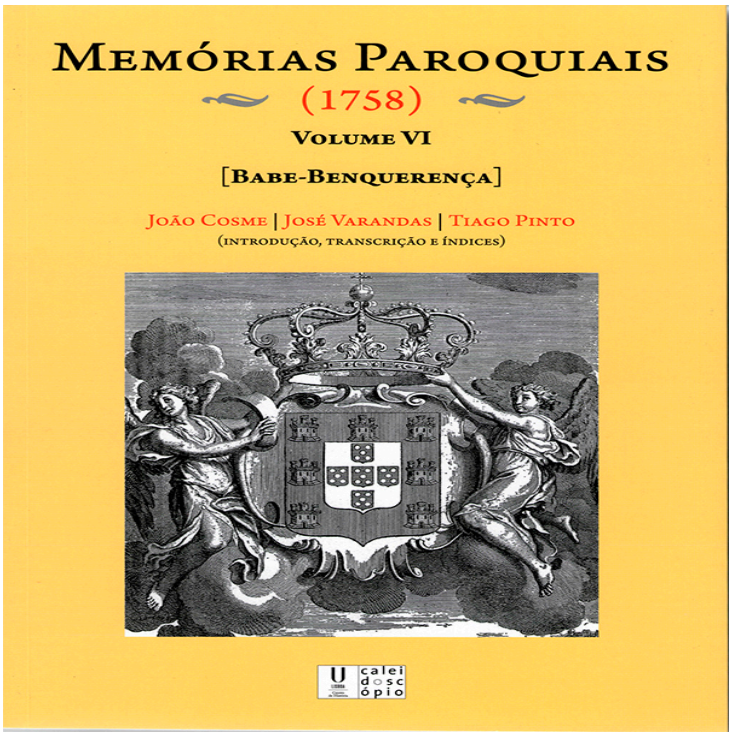
Memórias Paroquiais (1758)

Major-general
Manuel António Lourenço de Campos Almeida

Memórias Paroquiais (1758)

Volume VI



EDIÇÃO DA FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Lisboa, julho de 2015

João Cosme

José Varandas

Revista Militar N.º 2571 - Abril de 2016, pp 367 - 368.

Tiago Pinto

Esta obra é apresentada por três professores e investigadores do Departamento de História da Universidade de Lisboa, já autores de uma extensa e notável bibliografia.

Como é referido na Introdução, trata-se da publicação sistemática e integral de todos os volumes manuscritos das *Memórias Paroquiais*, redigidas pelos párocos das diversas freguesias do nosso país, após o terramoto de 1755 e elaboradas por ordem do Marquês de Pombal.

Com a publicação dos cinco primeiros volumes, também recebidos na *Revista Militar*, foi concluída a transcrição das Memórias de todas as freguesias começadas pela letra A. Com este volume VI inicia-se a publicação das Memórias das freguesias iniciadas pela letra B.

Que abordam as *Memórias Paroquiais*? Trata-se da organização e do tratamento criterioso de um inquérito que foi ordenado às paróquias portuguesas, em 1758, e que é de interesse para todas as localidades de Portugal e para todos os interessados pela História local.

Sendo a indagação um efeito do terramoto, pois o cataclismo deixou marcas por todo o país e tornava-se necessário conhecer a nova realidade, o Marquês aproveitou para alargar o inquérito e mandar fazer um levantamento do estado das freguesias de todo o território nacional. Objetivo fundamental para um regime, como o liderado por Pombal, que pretendia ser *"esclarecido"* para poder tomar as decisões mais convenientes, volvidos três anos sobre a ocorrência do violento sismo.

Ao Padre Luís Cardoso, da Congregação do Oratório de Lisboa, coube organizar as memórias que os párocos do Reino enviaram, à Secretaria de Estado, com as escrupulosas e circunstanciadas descrições que lhe foram solicitadas. Estas descrições acabaram por ser ordenadas e encadernadas em 44 volumes de fólio.

No questionário que foi enviado às paróquias, encontramos um variado leque de interrogações, abrangendo todas as temáticas. Inquiria-se sobre os elementos geográficos, económicos, religiosos, assistenciais e administrativos da circunscrição paroquial. Trata-se do mais completo levantamento feito em Portugal, até ao século XIX. Constituído pela resposta a 60 perguntas específicas, permitiu radiografar o país de então e dar uma ideia concreta daquilo a que hoje se chamaria *"o estado da nação"*.

Criteriosamente apresentada, num volume de 450 páginas, dotado de índice analítico, geográfico e onomástico, esta publicação constitui um valioso auxiliar para todos os investigadores do século XVIII português.

A *Revista Militar* agradece a oferta de mais um volume das *MEMÓRIAS PAROQUIAIS (1758),* desta vez o VI, e felicita os historiadores João Cosme, José Varandas e Tiago

Pinto, pelo seu trabalho.

Major-general Manuel de Campos Almeida

Vogal da Direção da *Revista Militar*